

Nutrição

Influência do Extrato Aquoso da *Sonchus oleraceus* L. no Peso Corporal de Camundongos Induzidos ao Vitiligo

Luiz Guilherme de Sousa - 5º módulo de Nutrição, UFLA, iniciação científica voluntária

Ana Clara Borges Silva - Doutoranda em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares -UFLA.

Janina de Sales Guillarducci - DAG, UFLA.

Isabela Coelho de Castro - DNU

Luciane Vilela Resende - DAG, UFLA

Laura Cristina Jardim Pôrto Pimenta - Orientadora DNU, UFLA. - Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

O Vitiligo é uma doença autoimune caracterizada pela despigmentação de áreas da pele, onde ocorre morte ou perda de função dos melanócitos. Essa condição promove um aumento nos níveis de espécies reativas de oxigênio (EROs) que alteram vias metabólicas, podendo associar-se à obesidade. A *Sonchus oleraceus* L. é uma planta alimentícia não convencional (PANC) com propriedades terapêuticas associadas à sua composição fitoquímica. As moléculas antioxidantes e anti-inflamatórias encontradas nessa planta podem auxiliar no tratamento dos distúrbios metabólicos ocasionados pela elevação de EROs, como ocorre no vitiligo. Esse trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do extrato aquoso da serralha sobre o peso corporal de camundongos C57BL/6 induzidos ao vitiligo por hidroquinona (HDQ). O experimento foi aprovado pelo CEUA da UFLA (nº 036/23). Camundongos machos foram mantidos em ciclo claro/escuro de 12 horas, temperatura controlada ($22 \pm 2^\circ\text{C}$), com ração padrão e água ad libitum. O peso corporal dos animais foi aferido semanalmente. Foram formados três grupos experimentais (n 10), sendo eles: Grupo Controle - solução salina fisiológica 0,9% (veículo) por gavagem via oral (VO) e um placebo via tópica (VT); Grupo Hidroquinona (HDQ) - veículo por VO e a HDQ por VT; Grupo Hidroquinona + SoEA - extrato aquoso de serralha por VO na concentração de 0,312mg/kg de peso corporal e a HDQ por VT. A HDQ foi aplicada no dorso dos animais, nas concentrações de 2,5% (por 20 dias) e 5% (por 20 dias subsequentes), para a indução do vitiligo. Logo após, os animais receberam os tratamentos (SoEA ou placebo por VO) durante 29 dias. As diferenças entre os grupos ao longo do período experimental foram calculadas por ANOVA Two-way e One-way, seguidas de Bonferroni ($p < 0,05$). Os gráficos foram obtidos pelo GraphPad Prism® versão 9.0 e expressos como média \pm SEM. Ao final dos 40 dias, os grupos HDQ ($10,81 \pm 1,559$) e HDQ + SoEA ($11,07 \pm 1,128$) apresentaram maior percentual de ganho de peso em relação ao controle ($6,15 \pm 0,846$) ($p < 0,05$). Aos 69 dias, o grupo HDQ permaneceu com maior percentual de ganho de peso ($11,65 \pm 1,104$) em relação ao controle ($6,37 \pm 1,179$) ($p < 0,005$); no entanto, o grupo que recebeu o SoEA teve uma atenuação do ganho de peso, assemelhando-se ao grupo controle ($8,59 \pm 0,808$). Os resultados sugerem que, o SoEA é capaz de modular vias metabólicas promovendo uma redução no ganho de peso corporal em camundongos com vitiligo.

Palavras-Chave: *Sonchus oleraceus* L., Obesidade, Vitiligo.

Instituição de Fomento: Pivic UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/S3LlxlyPN-k?feature=shared>